

“Não entendo unificação sem união... A unificação espírita no Brasil tem esbarrado no personalismo daqueles que se dispõem a promovê-la. Não estou fazendo crítica a ninguém, mas quem ocupar um cargo de liderança deve ser o primeiro a preocupar-se, ele mesmo, com a exemplificação do Evangelho.”

“Muitos espíritos têm reencarnado em nosso meio apenas com o propósito de fazer confusão... Eu não sei como é que conseguem galgar altos postos na Doutrina... Embora sejam dirigentes de centros, entravam o avanço do Movimento... Em minha vida de médium, tenho me deparado com muitos ‘companheiros’ assim... A gente nunca sabe com que intenção eles se aproximam. Emmanuel me ensinou a identificá-los pelo brilho do olhar... Muitos deles a vida inteira estiveram à minha volta, espreitando os meus menores movimentos...”

“As pessoas dizem, por bondade delas, que eu sou isto ou aquilo, mas eu sempre soube o que sou — um císcio! É esta consciência de minha própria pequenez

que tem me conservado de pé, para não dizer de rastros...”

“Já disseram tudo a meu respeito, me acusaram do que sempre quiseram, inclusive levantando dúvidas sobre o meu comportamento... Emmanuel nunca me questionou a respeito de nada. Quando ele aparecia, eu devia estar pronto para o trabalho. Certa vez, estando muito triste, expus a ele o de que estava sendo vítima, relacionando as acusações que vinha sofrendo. Ele me respondeu: — Você está aborrecido com pouca coisa... Os cristãos eram presos e mortos, submetidos às mais terríveis torturas nos calabouços!... Se você não ficar um pouco mais surdo ao que estão dizendo de você, não nos será possível continuar... Temos muito chão pela frente e a caminhada está apenas começando...”

“O exemplo é uma força que repercute, de maneira imediata, longe ou perto de nós... Não podemos nos responsabilizar pelo que os outros fazem de suas vidas; cada qual é livre para fazer o que quer de si mesmo, mas não podemos negar que as nossas atitudes inspiram atitudes, seja no bem quanto no mal.”